

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA**

PROGRAMA

**DISCIPLINA DE INTERNATO EM CLÍNICA
CIRÚRGICA**

MÓDULO: TRIMESTRAL

11º E 12º PERÍODOS

1o. TRIMESTRE / 2014

**COORDENADOR GERAL: PROF. RODRIGO GOMES DA SILVA
SUBCOORDENADOR: PROF. MARCO TÚLIO COSTA DINIZ**

PROGRAMA DO INTERNATO DE CLÍNICA CIRÚRGICA

1º TRIMESTRE DE 2014

COORDENAÇÃO DOS MÓDULOS:

- Cirurgia de Cabeça e Pescoço (IAG): Prof. Alexandre de Andrade Sousa
- Coloproctologia (IAG): Prof. Antônio Lacerda Filho
- Esôfago, estômago, Duodeno (IAG): Prof. Marco Antônio G. Rodrigues
- Fígado, Vias Biliares, Pâncreas e baço: Prof. José Renan da Cunha Melo
- Neurocirurgia-HC: Prof. Marcelo Magaldi Ribeiro de Oliveira
- Ortopedia- HC: Prof. Marco Antônio Percope de Andrade
- Parede (IAG): Prof. Rafael Barbuto
- Pediatria-HC: Prof. Clécio Piçarro
- Hospital Risoleta Tolentino Neves: Médico Mário Pastore
- Hospital Risoleta Tolentino Neves: Prof. Túlio Navarro (cirurgia vascular)
- Hospital da Santa Casa: Prof. Andy Petroianu
- Hospital Semper: Profa. Maria Isabel Toulson D. Correia
- Hospital Socor: Dr. Lincoln Lopes Ferreira
- Urologia HC: Prof. Francisco de Paula Câmara
- Hospital Odilon Behens: Profa. Paula Martins/ Prof. Rafael Barbuto
- Hospital HC – Endoscopia – Prof. Vitor Arantes

DATA DE INÍCIO: 02/01/2014

DATA DE TÉRMINO: 28/03/2014

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Orientar e supervisionar os alunos durante atendimento nas enfermarias de clínicas cirúrgicas. Proporcionar contato dos alunos com o ambiente de bloco cirúrgico, com acompanhamento dos procedimentos cirúrgicos, como observador, como instrumentador ou auxiliar.

INFORMAÇÕES GERAIS:

Com o objetivo de proporcionar aos alunos um internato principalmente prático, toda a programação teórica básica será ministrada apenas às sextas-feiras, de 14h às 17h. As aulas serão curtas para que possam abranger vários conteúdos. Será basicamente um curso de clínica cirúrgica, com reforço de temas ministrados na disciplina de Clínica Cirúrgica do 9º período.

Os alunos devem chegar às enfermarias às 7h da manhã para que possam realizar o atendimento, a prescrição, a evolução clínica no prontuário e a discussão com o médico residente do caso. De acordo com o grupo que o aluno está cursando, as atividades daquele dia serão realizadas.

RODÍZIO

Data do rodízio: 17/02//14

O internato tem a duração de três meses, sendo realizado rodízio entre os grupos, na data acima, de acordo com a tabela abaixo.

Grupo	Grupo	Nº. de alunos do rodízio
Coloprocto	CCP	05 alunos
EED	Parede	05 alunos
Neurologia	Coloprocto	1º. Aluno - 1º mês e metade do segundo mês na Neuro e rodízio com a coloprocto. 2º. Aluno – 1º. mês e meio na coloprocto e rodízio com a neurologia
Ortopedia	Coloprocto	1º. Aluno - 1º mês e metade do segundo mês na Ortopedia e rodízio com a coloprocto. 2º. Aluno – 1º. mês e meio na coloprocto e rodízio com a Ortopedia

EED: Esôfago, Estomago e Duodeno
CCP: Cirurgia de Cabeça e Pescoço

PLANTÕES

Os alunos alocados no Instituto Alfa de Gastroenterologia (IAG) farão plantões na enfermaria do 2º sul e no Pronto Atendimento do Hospital das Clínicas da UFMG.

Os alunos alocados na enfermaria deverão procurar o médico-residente de plantão na enfermaria. Com ele, os alunos farão as admissões dos pacientes e os procedimentos e os atendimentos solicitados ao plantão de cirurgia.

Os alunos alocados no Pronto Atendimento (PA) farão os atendimentos junto com o médico-residente de plantão no PA.

A escala de plantão encontra-se abaixo. Na segunda-feira, por exemplo, dois internos do grupo de Estômago ficarão na enfermaria e dois da Coloproctologia ficarão no PA.

Plantão Enfermaria/Pronto atendimento

	2ª f	3ª f	4ª f	5ª f	6ª f
Enfermaria 2º sul (n=2)	Estômago	FVB	Parede	Coloprocto	CCP
Pronto Atendimento (n=2)	FVB	CCP	Parede	Coloprocto	Estômago

ENDOSCOPIA

Os internos alocados no Instituto Alfa de Gastroenterologia farão acompanhamento de procedimentos endoscópicos no setor de Endoscopia do Hospital das Clínicas da UFMG conforme tabela abaixo. Vide programa específico coordenado pelo Prof. Vitor Arantes.

CORRIDAS DE LEITO

Enfermaria 2º sul – A cargo de cada Grupo.

PROGRAMAÇÃO TEÓRICA

As aulas teóricas ocorrerão, 6ª- feiras, na sala 268, a partir das 14h.

<u>Data</u>	<u>Tema</u>	<u>Professor</u>
<u>03/01/2014</u>	Cirurgia Colorretal - Câncer de cólon e do reto Doença diverticular Hemorragia digestiva baixa Abdome agudo	Prof. Rodrigo Gomes da Silva
<u>10/01/2014</u>	Cirurgia da via biliar - Anatomia da via biliar Colecistolitíase e coleciste aguda Cálculo de colédoco e colangite Tumores do pâncreas	Prof. Cristiano Xavier
<u>17/01/2014</u>	Estômago/Esôfago – Lesão Cáustica Esôfago CA Esôfago Câncer gástrico	Prof. Marco Antônio G. Rodrigues

<u>24/01/2014</u>	Cirurgia do fígado Avaliando o fígado/pâncreas/via biliar com método de imagem. Anatomia cirúrgica do fígado Conduta no nódulo hepático	Prof. Agnaldo Soares Lima
<u>31/01/2014</u>	Cirurgia do baço Cirurgia do baço Anatomia do baço Indicações de esplenectomia total e parcial Hipertensão porta	Prof. Tarcizo A. Nunes
<u>07/02/2014</u>	Esôfago/Estomago Hérnia hiatal e doença do refluxo Cirurgia Bariátrica	Prof. Marco Túlio C. Diniz
<u>14/02/2014</u>	Cirurgia Colorretal - Retocolite ulcerativa Doença de Crohn Obstrução Intestinal	Prof. Antonio Lacerda Filho
<u>21/02/2014</u>	Cirurgia Vascular – Doenças vasculares - doença cérebro –vascular - Aneurisma de aorta Doença arterial periférica - Pé diabético - Trombose venosa profunda - Isquemia arterial aguda - Varizes de membros inferiores	Professor Túlío Navarro

<u>07/03/2014</u>	Complicações pós-operatórias Complicações digestivas Íleo pós-operatório Dilatação gástrica aguda Fístula intestinal Acessos venosos e complicações: Indicações Vias de acesso Cuidados Complicações	Profa. Maria Isabel T. D. Correia
<u>14/03/2014</u>	Neurocirurgia- Hipertensão intracraniana e hidrocefalia Tumores intracranianos e lesões vasculares	Prof. Marcelo Magaldi Oliveira
<u>21/03/2014</u>	2. Câncer de tireóide. (16h) -	Prof. José Maria Porcaro

AVALIAÇÕES:

PROVA TEÓRICA PARCIAL: 20 PONTOS

Vide itens 01 a 25 do Cronograma de Matéria para a prova teórica e OSCE.

DATA: 18/03//2014

HORÁRIO: 14:00h

SALA: A ser definida

PROVA FINAL: 20 PONTOS

Vide todo o Cronograma de Matéria para a prova teórica e OSCE.

DATA: 25/03/2014

HORÁRIO: 14:00h

SALA: A ser definida

OBSERVAÇÕES:

- ❖ **Alunos que estão cursando o Internato no exterior farão uma prova valendo 40 pontos.**
- ❖ **Os alunos que cursarem o Módulo de Endoscopia têm a opção de fazer a prova do módulo no valor de 10 pontos. Neste caso, a prova teórica valerá 15 pontos cada uma.**

OSCE: 40 PONTOS – 26/03//2014 - Data a ser confirmada pelo CEGRAD.

AVALIAÇÃO FORMATIVA/CONCEITO:20 PONTOS – Formulário de Avaliação do Supervisor: deverá ser entregue pelo aluno, na Secretaria do Departamento de Cirurgia, entre os dias **24/03/14 a 26/03/14**, horário: 09:00 às 11:00h (atendimento externo).

PORTIFÓLIO

O portfólio é a base para a AVALIAÇÃO FORMATIVA/CONCEITO, que vale 20 pontos. O modelo de como fazer o portfólio encontra-se no final deste programa. O interno deve arquivar a sua presença, verificada pela FICHA SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO, como um apêndice do portfólio. O aluno deve entregar o portfólio no final de cada estágio ao supervisor responsável. Por exemplo, as turmas que tem rodízio devem entregar o portfólio e as fichas semanais de acompanhamento de estágio até o dia do rodízio. Neste trimestre, **a data do rodízio é 17/02/14**. No segundo estágio, o portfólio deve ser entregue até um dia antes da prova teórica. Recomenda-se àqueles que não tenham rodízio, mostrar o portfólio parcial ao supervisor do estágio na última semana do estágio. Isso facilitará a sua avaliação.

OBS.: Os internos que estão fazendo o internato no exterior também devem fazer o portfólio.

CONTATO PROF. RODRIGO GOMES DA SILVA: rodrigogsilva@uol.com.br

BIBLIOGRAFIA

1. Current. Diagnosis & Treatment. Surgery. Thirteen edition. Gerard M. Doherty. McGraw Hill Medical. 2010. International Edition.
2. Sabiston. Textbook of Surgery. The Biological Basis of Modern Surgical Practice 18th Edition. Elsevier. 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA

DISCIPLINA: INTERNATO EM CLÍNICA CIRÚRGICA

MÓDULO: ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Chefe do Departamento: Prof. Marcelo Eller de Miranda

Sub-Chefe do Departamento: Prof. Renato Santiago Gomez

Coordenador da Disciplina: Prof. Rodrigo Gomes da Silva

Sub-Coordenador da Disciplina: Prof. Marco Tulio Costa Diniz

Coordenador do Módulo: Prof. Vitor Arantes

Relação de Docentes:

- Prof. Vitor Arantes (arantesvitor@ufmg.br)
- Prof. Luiz Ronaldo Alberti (luizronaldoa@yahoo.com.br)

Colaboradores:

- Preceptores do Serviço de Endoscopia Digestiva do IAG

DISCIPLINA: INTERNATO EM CLÍNICA CIRÚRGICA

MÓDULO: ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Objetivos:

Revisar o papel e a importância da endoscopia digestiva diagnóstica e terapêutica na prática médica atual, com ênfase nos seguintes tópicos:

- Princípios básicos da técnica e indicações dos exames endoscópicos
- Abordagem pré-operatória e preparo de pacientes para endoscopia
- Principais afecções diagnosticadas em exames endoscópicos
- Estado atual da cirurgia endoscópica minimamente invasiva
- Contraindicações e complicações dos procedimentos endoscópicos
- Formação do endoscopista
- Avaliação pré-procedimento e acompanhamento de exames endoscópicos

Formato do Curso:

O curso é dirigido aos alunos do último ano de Medicina, integrantes da disciplina **Internato em Clínica Cirúrgica**, que estejam escalados para exercerem o internato no Hospital das Clínicas da UFMG. A inscrição no módulo é opcional e deverá ser feita no dia do sorteio dos grupos do internato, havendo **28 vagas** disponíveis. **Não serão aceitas inscrições após o início do módulo.** As atividades didáticas serão divididas em teóricas e práticas. As atividades teóricas constarão de oito aulas expositivas, cuja presença será obrigatória para os alunos inscritos. Os alunos não inscritos no módulo poderão assistir às aulas teóricas, contudo somente os alunos inscritos participarão das sessões práticas supervisionadas pelo coordenador do módulo. As atividades práticas serão realizadas no Setor de Endoscopia Digestiva do Instituto Alfa de Gastroenterologia, situado no 2º andar do Hospital das Clínicas da UFMG e no 5º andar do Ambulatório Jenny Andrade de Faria. Para as atividades práticas os alunos serão divididos em grupos de 3 a 4 alunos que deverão comparecer ao setor indicado na data e hora marcada conforme escala fornecida pelo Departamento de Cirurgia. Após o término do Módulo, será realizada prova teórica obrigatória para todos os alunos inscritos no módulo, com 16 questões relacionadas aos temas abordados durante o curso. O módulo valerá 10 pontos (8 pontos – prova teórica; 2 pontos – conceito) que serão incluídos na avaliação final da disciplina **Internato em Clínica Cirúrgica**. Para fins de pontuação no item “Conceito” serão observados nota da prova, frequência e desempenho /comportamento/ pontualidade nas sessões práticas.

MÓDULO: ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Programa de Atividades Práticas:

Os alunos serão divididos em grupos de 3 a 4 alunos e deverão frequentar as atividades práticas conforme cronograma que será definido pelo departamento e afixado no mural do 2º andar da Faculdade de Medicina. Estas atividades serão supervisionadas pelo docente responsável pelo módulo (Prof. Vitor Arantes). Os alunos poderão acompanhar exames endoscópicos realizados pelos preceptores de endoscopia do IAG. Estão previstas 2 a 3 atividades por cada grupo de alunos. **Todos os alunos deverão portar crachá e jaleco branco. Durante as atividades práticas os alunos deverão evitar conversas paralelas ou atender a celulares, em especial durante a execução dos procedimentos.** Os alunos serão distribuídos nas seguintes atividades:

1- Atividades de Endoscopia no Setor de Endoscopia do IAG, 2º andar do Hospital das Clínicas, 2ª e 6ª feira de manhã, de 7:30 a 11:30h.

Objetivo: Acompanhamento de exames de Endoscopia Digestiva

- Os alunos participarão da discussão de artigos sobre endoscopia digestiva, a ser ministrado pelos residentes de Endoscopia Digestiva (sala de aula 2, nº 223, ala oeste, 2º andar do IAG/HCUFGM, 2ª feira 7:30hs).
- Os alunos realizarão anamnese dos pacientes que serão submetidos à endoscopia e apresentarão o resumo da história clínica para o preceptor que realizará o exame.
- Os alunos acompanharão os exames endoscópicos realizados neste período quando observarão o preparo dos pacientes, a execução do exame e a discussão dos achados.

2 – Atividades do Ambulatório de Endoscopia, 5º andar do Ambulatório Jenny Andrade de Faria, salas 511 e 512, 5ª feira de 7:30 a 10:00 h.

Objetivo: Avaliação pré-operatória de pacientes referenciados para Terapêutica Endoscópica. O enfoque deste ambulatório será o manejo de neoplasias precoces do trato gastrointestinal e o desenvolvimento de linhas de pesquisa relacionadas à Endoscopia Transnasal.

- Os alunos realizarão anamnese, exame físico e revisão dos exames pré-operatórios de pacientes encaminhados ao Ambulatório de Endoscopia para serem submetidos a procedimentos endoscópicos terapêuticos. Será discutida a indicação da Cirurgia Endoscópica, bem como a abordagem e o preparo pré-operatório. Os alunos acompanharão exames de endoscopia transnasal realizados para rastreamento de neoplasias ou relacionados a protocolos de pesquisa.

Observações:

- 1- Os alunos deverão informar aos professores do internato o cronograma de atividades práticas no módulo de endoscopia com a devida antecedência.
- 2- As aulas práticas dependem da rotina do setor de endoscopia e da disponibilidade de exames.
- 3- Poderão ocorrer modificações no calendário de aulas se necessário.
- 4 – Uma vez iniciado o módulo não é permitido interromper ou solicitar cancelamento da inscrição. Os alunos que abandonarem o módulo perderão os 10 pontos referentes à nota final do internato.

CRONOGRAMA 1º TRIMESTRE 2014

Programa de Aulas Teóricas

Local e data: Sala 146, Subsolo da Faculdade de Medicina da UFMG.

Horário: Quarta-feira de 11:00 -12:30 horas

Cronograma:

08/01/2014: 1 – Introdução do curso e princípios básicos de endoscopia

15/01/2014: 2 - Endoscopia do esôfago

22/01/2014: 3 – Endoscopia do estômago

29/01/2014: 4 – Endoscopia do intestino delgado

05/02/2014: 5 – Endoscopia do intestino grosso

12/02/2014: 6 – Endoscopia das vias biliares

19/02/2014: 7 – Endoscopia do pâncreas

26/02/2014: 8 – Complicações em endoscopia e formação do endoscopista

12/03/2014: 9 – Prova Teórica

19/03/2014: Publicação das notas finais

	FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DISCIPLINA DE INTERNATO EM CLÍNICA CIRÚRGICA	
---	---	---

AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR

Aluno: _____ Período: _____

Matrícula: _____ Local de estágio: _____

____ Trim/20 ____ Nome do instrutor: _____

Prezado Supervisor,

Tento em vista o final do trimestre, é chegada a hora de avaliar o desempenho do estágio, sendo sua participação fundamental. Solicitamos a gentileza de preencher a avaliação abaixo referente ao desempenho do aluno do seu estágio.

Agradecemos sua valiosa contribuição e nos colocamos a disposição.

Cordialmente,

Prof. Rodrigo Gomes da Silva

Coordenador

Esta avaliação vale:

* 20 pontos para alunos distribuídos em um único local de estágio.

* 10 pontos alunos distribuídos no sistema de rodízio.

Esta avaliação deverá ser entregue, pelo aluno, na Secretaria do Departamento de Cirurgia, no horário de 09:00 às 11:00h, no período marcado.

Características para avaliação	Insuficiente	Regular	Suficiente	Satisfatório	Muito Satisfatório
Assiduidade					
Pontualidade					
Interesse/envolvimento no serviço					
Ética					
Relacionamento com o instrutor					
Capacidade de propor soluções para novos desafios					
Habilidade de realizar exame focado na queixa					
Habilidade de realizar atendimento proposto segundo as instruções					
Capacidade de prestar informações relevantes ao paciente					
Capacidade de terminar a tarefa em tempo adequado					

Nota Final/Pontos: _____

Nome, assinatura e carimbo do Supervisor: _____

	FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DISCIPLINA DE INTERNATO EM CLÍNICA CIRÚRGICA	
---	--	---

FICHA SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO

Aluno: _____ Período: _____

Matrícula: _____ Local de estágio: _____

____ Trim/20 ____ Nome do instrutor _____

Semana _____

Dia da semana	data	HORAS REALIZADAS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA*	ASSINATURA/CARIMBO SUPERVISOR
2ª f				
3ª f				
4ª f				
5ª f				
6ª f				

***Plantão Pronto Atendimento(PA), plantão enfermagem(ENF), endoscopia digestiva alta (EDA), colonoscopia(COL), ambulatório(AMB), bloco cirúrgico(BC).**

Assinatura/ carimbo do Professor responsável

Orientações:

Prezado aluno,

Esta é a sua presença. Você deve imprimir uma folha desta por semana e preenchê-la. No final do seu estágio, entregue estas folhas no departamento de cirurgia, APÓS a verificação e assinatura do supervisor do seu estágio. Você deve colocá-la como apêndice do portfólio.

Cordialmente,

Professor Rodrigo Gomes da Silva

Coordenador do Internato de Clínica Cirúrgica

Matéria para a prova teórica e OSCE

1. Cuidado pré-operatório geral
2. Cuidado pré-operatório específico (paciente idoso, obeso, desnutrido, hematológico, diabético, doença da tireoide, insuficiência adrenal)
3. Preparo pré-operatório (termo de consentimento, prevenção de complicações)
4. Cuidado pós-operatório (drenos, tubos, cuidados com ferida operatória, transfusão sanguínea, íleo pós-operatório, disfunções pulmonares, controle da dor, soroterapia)
5. Complicações pós-operatórias (complicações da ferida operatória, complicações respiratórias, complicações cardíacas, complicações peritoneais, disfunção hepática pós-operatória, complicações urinárias, complicações infecciosas, complicações do sistema nervoso central e psiquiátricas, febre pós-operatória)
6. Princípios do eletrocardiograma
7. Antibióticos e cirurgia
8. Distúrbio hidroeletrólítico no paciente cirúrgico
9. Câncer de laringe, avaliação do nódulo tireoidiano, câncer da tireoide, hiperparatireoidismo)
10. Câncer de pulmão, pneumotórax
11. Esôfago (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do esôfago)
12. Doenças do esôfago (acalasia, divertículos, doença do refluxo gastroesofágico, esôfago de Barrett, hérnia de hiato, tumores do esôfago, perfuração e lesões causticas)
13. Abdome agudo
14. Abscesso intra-abdominal
15. Estômago e duodeno (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do estômago e duodeno)
16. Estômago e duodeno (úlcera duodenal, úlcera gástrica, gastrinoma, hemorragia digestiva alta, obstrução pilórica, câncer de estômago, linfoma gástrico)
17. Fígado (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do fígado)
18. Fígado (Metástase hepática, avaliação do nódulo hepático, hipertensão porta, abscesso hepático)
19. Via biliar (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças da via biliar)
20. Via biliar (icterícia, cálculos da vesícula biliar e da via biliar, colecistite aguda, colecistite enfisematosa, íleo biliar, colangite, coledocolitíase, síndrome pós-colecistectomia, câncer da vesícula, pólipos da vesícula, câncer da via biliar, pancreatite, colangite esclerosante)
21. Pâncreas (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do pâncreas)
22. Pâncreas (pâncreas anular, pancreatite aguda, pancreatite crônica, pseudocistopaneocrático, abscesso pancreático, ascite pancreática, câncer de pâncreas, neoplasias císticas do pâncreas, câncer de papila duodenal)
23. Baço (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do baço)
24. Baço (indicações de esplenectomia, doenças cirúrgicas do baço, abscesso esplênico, esplenose, estado pós-esplenectomia)
25. Apendicite aguda e tumores do apêndice
26. Intestino delgado (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do intestino delgado)
27. Intestino delgado (síndrome do intestino curto, obstrução do intestino delgado, doença de Crohn, fístulas intestinais, isquemia mesentérica)

28. Cólon, reto e ânus (anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos das doenças do cólon, reto e ânus)
29. Cólon, reto e ânus (obstrução colorretal, câncer de cólon, câncer de reto, pólipos do cólon, prevenção do câncer colorretal, doença diverticular dos cólons, volvolo colônico, retocolite ulcerativa, colite associada a antibiótico, megacólon chagásico, hemorroidas, abscesso perianal)
30. Doenças vasculares (doença cérebro –vascular, Aneurisma de aorta, Doença arterial periférica, Pé diabético, Trombose venosa profunda, Isquemia arterial aguda, Varizes de membros inferiores)
31. Neurocirurgia (Hipertensão intracraniana e hidrocefalia, Tumores intracranianos e lesões vasculares)
32. Urologia (câncer de próstata)

Procedimentos que o aluno deve saber simular no OSCE (inclui conceitos teóricos sobre indicações, como fazer e complicações)

1. Punção de veia central
2. Cateterismo vesical de alívio
3. Cateterismo vesical de demora
4. Cateterismo nasogástrico
5. Sutura de pele (fixação de dreno, fechamento de ferida operatória)
6. Paracentese
7. Toracocentese

EXEMPLO

PORTFOLIO DE APRENDIZAGEM – INTERNATO DE CLÍNICA CIRÚRGICA –

(Preencher um portfolio para cada módulo do Internato entregando no último dia de atividade do respectivo Módulo ao supervisor do mesmo)

Nome do(a) Interno(a) _____

Email do(a) Interno(a) _____

Local do Internato / Módulo _____ / _____

Supervisor do Módulo - Prof. _____

Período do Módulo ____/____/2013 a ____/____/2013 (____º Trimestre de 2013)

Atividades por Módulo (1/2 internato)

Desejável (esperado)

Enfermaria (evolução e prescrição diárias)

>60 dias

Ambulatório (atendimento e acompanhamento)

>12 dias

Procedimentos cirúrgicos (auxílio e assistência)

>12 dias

Visita aos pacientes (apresentação e assistência)

>20 corridas

Plantões (atendimento, acompanhamento, operações)

>8 plantões

Procedimentos invasivos (punções, intubações,
Paracentese, toracocentese, curativos etc.)

>16 procedimentos

MODELO A SER SEGUIDO

Data - ____/____/____

Atividade 1 (Enfermaria, Ambulatório, Proc. Cirúrgicos, Visita aos doentes, Plantões ou Proc. Invasivos)

Descrição da atividade 1 (Listar nome, registro e diagnóstico dos pacientes examinados, atendidos, operados, discutidos)

Ensinaamentos e reflexões (Apresentar e discutir os ensinamentos obtidos com tal atividade – escolha um ou mais aprendizados gerados direta ou indiretamente com a atividade)

Atividade 2 (Enfermaria, Ambulatório, Proc. Cirúrgicos, Visita aos doentes, Plantões ou Proc. Invasivos)

Descrição da atividade 2 (Listar nome, registro e diagnóstico dos pacientes examinados, atendidos, operados, discutidos)

Ensinaamentos e reflexões (Apresentar e discutir os ensinamentos obtidos com tal atividade – escolha um ou mais aprendizados gerados direta ou indiretamente com a atividade)

Atividade 3 (Enfermaria, Ambulatório, Proc. Cirúrgicos, Visita aos doentes, Plantões ou Proc. Invasivos)

Descrição da atividade 3 (Listar nome, registro e diagnóstico dos pacientes examinados, atendidos, operados, discutidos)

Ensinaamentos e reflexões (Apresentar e discutir os ensinamentos obtidos com tal atividade – escolha um ou mais aprendizados gerados direta ou indiretamente com a atividade)

EXEMPLO

03/02/2009

Atividade 1 - Enfermaria (Evolução, avaliação de exs.laboratório e tomografia, prescrição)

Descrição da atividade 1 – José Onofre Pires, reg. 324567, neoplasia de pâncreas, pré-operatório

Ensinaamentos e reflexões - Aspecto tomográfico de um tumor pancreático metastático, cuidados pré-operatórios com o paciente icterico, abordagem dos familiares de pacientes oncológicos em relação ao prognóstico

Atividade 2 - Visita aos doentes (Prof. Marco Antônio)

Descrição da atividade 2 :

José Onofre Pires, neo pâncreas metastático (apresentei caso)

Cláudia Maria Dias, colecistolitíase (pós-op de CVL)

Maria Paula Correia, nódulo tireoidiano (pré-operatório)

João Carlos Pereira, carcinoma do reto (pós-operatório)

Manoel Dias Ribeirto, carcinoma esofágico (pós-operatório, fístula cervical)

Ensinaamentos e reflexões – Discussão sobre genética e câncer, importância da relação médico-paciente na prevenção de problemas ético-legais, posologia da reposição de vitamina K em pacientes ictericos para prevenir hemorragia perioperatória, manejo das fistulas esofágicas cervicais, importância e opções para nutrição precoce pós-operatória

04/02/2009

Atividade 1 - Ambulatório de Coloproctologia (Prof. Sérgio Alexandre)

Descrição da atividade 1 :

Maria Dias Nunes, reg. 345678, fístula perianal

Carlos Gomes Meira, reg. 345789, hemorroidas

Maria Pacheco, reg. 568709, câncer colorretal

Cláudio Pires, reg. 567809, doença de Crohn

Marina Nunes Medeiros, reg. 457689, pós-operatório apendicectomia

Ensinaamentos e reflexões - Preparo e realização do exame proctológico, Procedimento de retosigmoidoscopia (dificuldades relacionados ao preparo inadequado), Importância do toque retal no diagnóstico de tumores anoretais, Conduta em paciente com sangramento anal, Indicação cirúrgica na doença hemorroidária, Dificuldade burocrática na autorização de procedimentos cirúrgicos eletivos, Manejo e uso de drogas em pacientes com doenças inflamatórias intestinais, Estadiamento pré-operatório nos tumores colorretais

05/02/2009

Atividade 1 - Plantão no Pronto Atendimento (Prof. Marcelo Rausch)

Descrição da atividade 1 :

Jose Carlos Dias, apendicite aguda, atendimento, diagnóstico, preparo e operação

Paula Maria, infecção pós-operatória (hérnia inguinal), atendimento, curativo e alta

Michelle Correia Pacheco, hemorragia digestiva alta por úlcera gástrica, atendimento, assistência a endoscopia, evolução, prescrição, reserva de sangue

Cláudio Gomes, pós-operatório tardio de gastrectomia evoluindo com ascite, tomografia, diagnóstico de carcinomatose peritoneal

Fernanda Maria Dias, cirrose etílica com ascite tensa, avaliação e paracentese (realizei sobre supervisão)
 Pedro Gomes, AVC com entubação prolongada, traqueostomia (auxiliei na sala de emergência)

Ensinaamentos e reflexões – Quadro clínico e valor do exame físico no diagnóstico de abdome agudo cirúrgico, Importância da referência e contra-referência para os pacientes cirúrgicos, Valor da anamnese detalhada no diagnóstico da causa da hemorragia digestiva (uso de antiinflamatório), Técnica e cuidados na realização de paracentese de alívio X propedêutica, Dificuldade na realização de traqueostomia em paciente com pescoço curto e muito infiltrado. Preferência por realizar tais procedimentos em ambiente adequado (centro cirúrgico).

QUADRO RESUMO

Ao término do Módulo, o Interno deve também preencher o quadro resumo com base nas atividades preenchidas, extraindo do portfolio as informações nos seguintes quadros :

Atividades	Quantidade
Enfermaria (evolução e prescrição diárias)	dias
Ambulatório (atendimento e acompanhamento)	dias
Procedimentos cirúrgicos (auxílio e assistência)	procedimentos
Visita aos pacientes (apresentação e assistência)	visitas
Plantões (atendimento, acompanhamento, operações)	plantões
Procedimentos invasivos (punções, cateterismos, entubações, paracentese, toracocentese, curativos etc.)	procedimentos

PROCEDIMENTOS INVASIVOS (supervisionados)	QUANTIDADE
Cateterismo vesical de alívio ou demora	
Cateterismo nasogástrico	
Punção venosa periférica	
Punção venosa central (auxílio)	
Curativos	
Suturas de pele	
Intubação orotraqueal	
Paracentese	
Toracocentese	
Outros – Especificar :	

PROGRAMA DO INTERNATO EM CIRURGIA PEDIÁTRICA NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG

1. INTRODUÇÃO

Os alunos do internato participarão das atividades assistenciais e teóricas do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital das Clínicas da UFMG (HC).

2. ATIVIDADES TEÓRICAS

- 2.1. Reunião clínica do Serviço - terça-feira às 7 horas, na sala de reunião no 6º andar ala sul do HC;
- 2.2. Reunião da Urologia Pediátrica - quinta-feira às 10:30 horas, na sala de reunião da nefrologia pediátrica, 6º andar ala oeste do HC;
- 2.3. Aula para residentes da pediatria - última terça-feira do mês às 17:30 horas, na sala de reunião no 6º andar ala sul do HC;
- 2.4. Corridas de leito – encontrar na secretaria do Serviço, 6º andar ala oeste do HC.

3. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

3.1. Evolução diária das crianças internadas na enfermaria, no 6º andar ala leste do HC;

3.2. Atendimento ambulatorial

3.2.1. Terça-feira, 8 horas, no andar térreo do Ambulatório São Vicente, com o Prof. Marcelo Eller Miranda.

3.2.2. Quinta-feira, 8 horas, no 2º andar do Ambulatório São Vicente, com o Prof. Clécio Piçarro.

3.3. Participação em atividades no centro cirúrgico (5º andar do HC) – acompanhamento e auxílio em cirurgias eletivas e de urgência.

4. MEMBROS DO SERVIÇO

4.1. Prof. Edson Samesima Tatsuo (coordenador do Serviço);

4.2. Prof. Ricardo de Mattos Paixão (sub-coodenador do Serviço);

4.3. Prof. José Teixeira Guimarães;

4.4. Prof. Marcelo Eller Miranda;

4.5. Prof. Clécio Piçarro (**coordenador do internato**);

4.6. Dr. Carlos Renato de Oliveira Teixeira;

4.7. Prof. Paulo Custódio Furtado Cruzeiro;

4.8. Prof. Bernardo Almeida Campos;

4.9. Dr. Andrey kaliff Pontes;

4.10. Dr. Sérgio Henrique Leão Gonçalves;

4.11. Prof. Sandra Rosa Teixeira

5. DIVISÃO DAS ATIVIDADES DOS INTERNOS

A serão 4 alunos (internos), e a divisão das atividades dos internos está detalhada na Tabela 1.

Tabela 1 - Atividade dos internos em Cirurgia Pediátrica do Hospital das Clínicas da UFMG

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	7 as 8 h – corrida de leito (Todos internos) Evolução dos pacientes (Todos internos) Bloco (internos 1 e 2)	7 as 8 h – Reunião Clínica (Todos internos) 8 as 11 h – Ambulatório (internos 1 e 2) Evolução dos pacientes (Todos internos) Bloco (internos 3 e 4)	7 as 8 h – corrida de leito (Todos internos) Evolução dos pacientes (Todos internos) Bloco (todos internos)	8 as 11 h – Ambulatório (internos 3 e 4) Evolução dos pacientes (Todos internos) Bloco (internos 1 e 2)	7 as 8 h – corrida de leito (Todos internos) Evolução dos pacientes (Todos internos) Bloco (internos 3 e 4)
Tarde			Bloco (todos internos)		